todos mucambados, no alto Trombetas, virão-se coagidos a descer para o Amazonas por causa das cheiradas que nesses logares, inteiramente ermos, a cheia tem feito desenvolver, e estava dizimando.

« Confessára que descerão oito canôas, tendo cada uma dellas oito negros, e que nesta descida vierão fazendo o que os negros fugidos costumavão a obrar. Que nessa descida passárão por 13 malócas de gentios bravios, sendo as principaes as seguintes:

« Ariguenas, piamocotá, turayanos, Alfoyanas, aranaqui e paranaqui.

« Esta tribu é composta de gente branca.

« Este negro e seus companheiros forão levados, a pretexto de negocio por uns indios da tribu ariquenas, pelo alto Trombetas a cima, e depois de caminharem mezes forão dar comsigo na costa de um immenso mar de agua salgada; e ahi chegados, o indio que os servia de chefe puzera-se a tocar uma bozina, mas ninguem apparecera. Que nesse logar, apezar de inteiramente inhabitado, encontrarão latas velhas, cascos de montaria, e outras muitas cousas, denunciantes de por alli ter passado gente em algum tempo. Esse logar que o preto não conhecera, julgo eu ser pertencente á Goyanna Hollandez, porque pelo rio Trombetas vai-se a Suriman, e tem este rio communicação directa com aquella Goyanna.

« Chegados a esse logar, e como alguns negros começassem a morrer de umas ysenterias pasmosas, em consequencia da pessima agua que bebião, abandonárão os indios e fugirão por esses sertões do Trombetas todos estropiados, mortos de fome e inteiramente nus. Nesta corrida que trouxerão encontrárão com uns gentios bravos, vendo-se elles coagidos a travar uma luta, cuja consequencia foi ficarem alguns indios mortos e roubarem elles negros, duas indias, que conduzirão para o mucumbo:

« O delegado de policia, depois de ouvir o negro, expedio umas diligencias afim de ver se apanhava os taes negros; mas todas ellas forão improficuas, attentas ás difficuldades que apresenta o rio e da facilidade que dá aos negros de em qualquer parte esconderem-se.»

MARANHÃO: — S. Luiz 25 de junho. — Dos jornaes nada consta, uma carta particular diz o seguinte:

« Um facto bem grave acaba de ter lugar na Barra do Corda, comarca da Chapada.

« Os indios guajaras revoltarão-se contra o seu director o tenente coronel João da Cunha Alcanfor, por occasião de ir este a aldêa dos mesmos indios tirar alguns para o trabalho de uma igreja em construcção, e no qual percebem elles uma salario rasoavel. O maioral recusou-se a deixar sahir os indios, e mandou responder com uma descarga ás razões que dava-lhe o director para mostrar a illegalidade do seu procedimento. Foi morto um cunhado do director que o acompanhava, e este ferido pôde salvar a vida atravessando a nado um rio. Não contentes com isto, os indios dirigirão-se á fazenda de Alcanfor, saquearão-a e puzerão fogo á casa e roça.

« Chegando o facto ao conhecimento da presidencia fez ella marchar immediatamente para o lugar da occorrencia uma força de 30 praças, commandada por um official de confiança, a disposição do juiz municipal e delegado, que tem procedido em semelhante negocio com toda a prudencia e actividade.

« Espera-se que com estas providencias se restabelecerá a ordem e reapparecerá o socego entre os habitantes daquelle lugar.

« Houve sem duvida alguem que incitasse os indios áquelle excesso, e trata-se de investigar e punir os verdadeiros culpados.

« Vai muito mal a nossa assembléa provincial. Tem havido discussões, que deverião ter outro nome; as expressões — patife, ladrão, infame, etc. — ja forão trocadas entre alguns de seus membros.

« A febre amarella tem grassado com intensidade, porem não tem feito muitas victimas. O sarampo e a bexiga teem-lhe servido de cortejo. »

— Fugirão da cadêa de Caxias sete criminosos importantes, por negligencia do guarda que se achava de sentinella; segundo constava os presos evadirão-se por uma excavação que foi ter ao lugar em que devia estar, mas não estava o guarda.

PIAUHY: — Therezina, 11 de junho — nada havia de importancia.

CEARA': — Fortaleza, 27 de junho. A chapa para a eleição de um senador estava organisada pelo Sr. Dr. Miguel Fernandes da maneira seguinte:

Miguel Fernandes Vieira, seu primo e cunhado desembargador André Bastos de Oliveira e Dr. Raymundo Ferreira de Araujo Lima !

— Falleceu o vigario de Canindé padre Manoel Thomaz Rodrigues Campello.

— No dia 1° do corrente devião começar as sessões preparatorias da assembléa provincial.

— Tinha chegado de Lisboa alguns calceteiros mandados engajar pelo presidente da provincia.

RIO GRANDE DO NORTE 28 E PARAHYBA 29 de junho. — Destas duas provincias nada temos a mencionar.

PERNAMBUCO. — Recife, 1° de julho. O presidente da provincia acompanhado ao chefe de policia e o engenheiro Mamele forão examinar os trabalhos da estrada de Pão do Alho a Nazareth.

S. Ex. foi tambem examinando outras diversas obras e aulas de instrucção publica.

— Lê-se no «Diario de Pernambuco :

« A commissão astronomica e hydrographica, que se achava nesta provincia desde o mez de novembro do anno proximo passado, retira-se para a côrte. A commissão compunha-se dos Srs. Dr. E. Leals, adjunto do observatorio imperial de Paris, primeiros tenentes do imperial corpo de engenheiros João Baptista da Silva e Luiz Antonio de Souza Pitanga; bacharel Januario Candido de Oliveira e desenhista Ladisláo de Souza Mello e Netto.»

— Em Villa-Bella e alguns pontos visinhos reina ainda grande secca.

— As epidemias que grassavão na capital ião declinando.

ALAGOAS. — Maceió, 2 de julho. — Organisava-se uma companhia de navegação fluvial entre a capital e a cidade das Alagoas, villa do Pilar, Santa Luzia do Norte e Coqueiro Secco.

SERGIPE. — Aracajú 23 de junho. — A provincia estava em socego.

PARA'. — Belem, 22 de junho. — (carta do correspondente.)

— As rendas publicas continuão florescentes; até hontem (21) a alfandega havia rendido 85:868$158.

— Temos noticias das margens do Amazonas, até Manáos, de 13 do corrente. O rio ja principiou a vazar; a enchente até Serpa fora maior que a do anno passado; até Obidos igual; e dahi para baixo menor.

[illegible] Manáos os vapores [illegible] de 2.ª feira [illegible] o «Lucy», que [illegible] partio é destinado para a mesma linha.

— Tudo estava em paz.

— A epidemia de sezões, que parecia ter desapparecido de Maicá e Urumanduba, continuou no mez de maio e matou 27 pessoas.

— A 22 do passado foi assassinado Manoel de Oliveira Nobre em seu sitio, no districto de Alter do Cão, por seu irmão Roberto de Oliveira Nobre, que foi logo depois preso.

— Ant'hontem (22) chegou de Ourem o Dr. chefe de policia, que fôra averiguar do « diabo e cão tinhoso,» que por ali fazião das suas, incommodando os habitantes pacificos, trazendo para esta capital e recolhendo presos os «diabretes.»

— Em toda a provincia preparão-se os dous partidos para a luta eleitoral e dispõe os seus combatentes. Devo, porem, advertir-lo de que tal luta nesta provincia é sempre pacifica e sem o menor abalo. Felizmente para o nosso credito, nunca temos a lamentar factos analogos aos de outras provincias, e que tanto prejudicão á sua moralidade e illustração.

CORREIO DO SUL

NOTICIARIO.

CUMEIRA: — De feito, foi pregada hontem á tarde pelo Exm. Sr. presidente a primeira cavilha da cumieira da nova casa da assembléa.

Sua Ex. ás 4 horas em ponto chegou ao edificio, acompanhado pelo Exm. Sr. general commandante das armas, seus ajudantes d'ordens, o Sr. Dr. Fagundes, e os Srs. major Martins, capitão Dias, e mais empregados do archivo das obras provinciaes, achando-se á frente do predio a musica do 3.° batalhão de infantaria, e toda a cumieira embandeirada.

O Sr. presidente subio ao alto do madeiramento por uma escada adrede preparada, entre os vivas dos trabalhadores da obra, que cubrião os andaimes, e a parte superior do madeiramento; e posto o prego dourado que o Sr. major Meirelles, director da obra tinha-lhe entregado, com um martello de prata, tornou a descer, tocando a musica, e repetindo os jornaleiros os vivas com o habitual acompanhamento de martello.

A esse tempo chegavão o Sr. Dr. chefe de policia, o Sr. vedor Werna, e muitas outras pessoas distinctas, que tomarão assento com o Sr. presidente a uma mesa de doces, offerecida a S. Ex. pelos directores da obra.

Pouco depois erguendo-se os convidados, foi a mesa occupada pelos trabalhadores, retirando-se S. Ex. acompanhado até palacio por todas as pessoas presentes.

FESTA: — Consta-nos que uma devota da Senhora Sant'Anna mandará amanhã fazer a festa dessa gloriosa Santa, na igreja Cathedral, com uma missa cantada.

PARTE POLICIAL.

DIA 26 DE JULHO DE 1860.

Foi preso e depois solto, o preto forro de nome Pedro, por andar na rua foras de horas embriagado.

Foi recolhido a cadêa por andar fugido o pardo Luiz, que diz ser escravo de Joaquim Saraiva.

AVIZO MARITIMO

PARA O PORTO.

A barca Ourense, sahirá do Rio Grande, impreterivelmente no dia 15 de Agosto proximo futuro: para carga e passageiros, para o que tem excellentes commodos, e garante bom tratamento tratar-se enfrente a Alfandega, n.275.

Porto Alegre 23 de julho de 1860.

COMPANHIA JACUHY.

VAPOR RIO PARDENSE.

Segue para Rio Pardo e Cachoeira sabado 28 do corrente ao meio-dia e regressará de Rio-Pardo quarta feira 4 as 7 horas da manhã.

Agencia rua da Praia n. 136

VAPOR GUARANY.

Segue para a Barra do porto do tenente coronel Zeferino Vieira Rodrigues. domingo 29 do corrente as nove horas da manhã, e regressará as 3 horas da tarde,

ANNUNCIOS.

DEPOSITO.

Rapé princeza de Lisboa 2$500
Dito commum 1$000
411 rua da Praia 411,
Ribeiro & Irmão.

Vende-se um negro muito bom padeiro, que entende perfeitamente do serviço de uma padaria tanto de maceira como de pá; quem o pretender dirija-se a rua da Ponte n. 269

BOTTE.

Rua da Figueira caza n. 30 se dirá quem achou, e dando iniciaes certos pagando este anuncio e mais despeza

OSTRAS E LAGOSTAS.

muito frescas, atum, salmões, goraz, pargo, sarda, tainha, pescada, sardinhas de Nantes, camarões, e outros muitos peixes em latas; presuntos de Westphalia, preparados de fiambre; conservas inglezas e francezas em mostarda e vinagre, superiores azeitonas portuguezas, massa de tomates em pequenas latas, mostarda em pó e em massa de varias qualidades; no armazem de Ribeiro & Ferrugem, Paraiso n. ° 3.

Aluga-se uma crioula de 16 annos para o serviço interno de caza de familia na rua da Alfandega n. 19 sobrado

Aluga-se uma preta sabendo fazer todo serviço de uma caza de familia para tratar nesta typografia.

Vice Consulado Portuguez.

Os credores do fallecido portuguez Francisco Dias Fortes, são convidados a requerer em conformidade com o artigo 8 do decreto imperial n. 855 de 8 de Novembro 1851 o que o dito portuguez lhes ficou devendo.

Vice consulado de Portugal em Porto Alegre 25 de julho de 1860.

Francisco José Bello.
Vice Consul.

CAPACHO

No armazem de Ribeiro & Ferrugem, Paraiso n. ° 3, ha capachos de varios tamanhos para vender por commodo preço.

LEGITIMO LICOR.

CORAÇÃO DA HOLLANDA.

e outros finissimos licores francezes d'igual merecimento, genuina genebra da Hollanda, e flor d'Altona, anizete de Marselha 1.ª qualidade, cognac, absinth, riquissimos vinhos do Porto, Madeira, Malaga, Muscatel de Setubal, e Frontignan, Canadá, Champagne, Bordeaux, e muitos outros, cerveja ingleza branca e preta, essencia de vinagre, espirito de vinho, e outros muitos liquidos de 1.ª qualidade no armazem de Ribeiro & Ferrugem, Paraiso n. ° 3.

CHARUTOS DE FUMO SUPERIOR.

[illegible] encontrão os amadores de bons charutos, o melhor e mais variado sortimento d'este genero assim como cigarros de palha com fumo de 1.ª qualidade.

FINISSIMA GOIABADA

E OUTROS DOCES.

A afamada goiabada feita em Campos, superior marmelada branca em latas e fatias, figos do Algarve, ameixas seccas, doce de pecego seco e cristalisado, doces de calda, pera, ameixas, pecego, alperche, damasco, ginja, cerveja, morango, e outros, passas, nozes, amendoas, tapioca, sagu, araruta, arroz carolina, massas para sopa, superior chá preto, perola, e hyson, café torrado e em grão de 1. qualidade: vende-se no armazem de Ribeiro & Ferrugem, Paraiso n.° 3.

PREZUNTOS

DE

FIAMBRE

No armazem de Ribeiro & Ferrugem, Paraiso n. ° 3. encontrão-se sempre, preparados, prezuntos de fiambre de Westphalia.

MANTEIGA

INGLEZA

de superior qualidade, queijo suisso, bolachas inglezas de finissima massa, bolachas de soda americanas e outros muitos generos de primeira qualidade, no armazem de Ribeiro & Ferrugem, Paraiso n. ° 3.

Vende-se o sobrado da rua Clara n. 55 para tratar na rua da Praia, junto a praça da Harmonia n. 51

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que sabbado 28 do corrente se hão de fechar as malas para o Rio Pardo e campanha, tendo principio o fechamento as 8 horas da do dia e fim as 10 do mesmo.

Os jornaes so se darão unicamente aos que forem entregues na repartição até as 4 horas da tarde do dia 27 do corrente.

Porto Alegre 25 de julho de 1860.

O administrador
Antonio Joaquim de Carvalho.

SOCIEDADE THEATAL

O presidente da sociedade theatral Rio Grande convida aos Srs. accionistas da mesma sociedade a comparecer no dia 28 do corrente mez as 4 horas da tarde no salão da sociedade soiree Porto Alegrense para apresentação do parecer de commissão de contas, e eleição para nova directoria.

Porto Alegre 25 de julho de 1860.

O secretario,
Pedro Nolasco Pereira da Cunha.

Uma pessoa com conhecimento de escripturação mercantil — simples e dobrada — offerece-se escrever durante as tardes sem algumas casas commerciaes, mediante um paga rasoavel, a vista de seu trabalho; quem precisar dirija-se a esta typographia, que se dirá quem é.

O commendador Manoel Ferreira Porto Filho, seus irmãos e cunhado, muito agradecem a todas as pessoas que se dignarão assistir á encommendação de sua muito prezada mãi e sogra D. Maria Antonia Nunes Bemfica Porto, e bem assim as que tiverão a bondade de acompanhar o feretro até seu ultimo jazigo; e rogão a todas as pessoas de sua amisade, para conjunctamente com suas familias, se dignarem assistir ás missas do setimo dia, que devem ser celebradas na Igreja Cathedral, no dia 28 do corrente pelas oito horas da manhã

Porto Alegre 24 de julho de 1860

THEATRO

S. PEDRO

COMPANHIA DRAMATICA RIO-GRANDENSE.

Director de scena A. J. Arêas.

RECITA LIVRE DE ASSIGNATURA.

DOMINGO 29 DE JULHO DE 1860.

Depois que os professores da orchestra tiverem executado a grande ouvertura « Roberto Devreux » subirá á scena a sempre applaudida e interessante comedia-drama em 3 actos, tornada de musica.

A CIGANA DE PARIS.

Denominações dos actos.

1. ° Uma merenda no hotel de Mm. Frontignan.
2. ° A casa do jogo.
3. ° O baile mascarado.
4. ° A caza da Aléla.
5. ° A Cigana de Paris.

Os intervallos serão preenchidos com lindas peças de musica, entre as quaes serão tocadas as novas quadrilhas « Anno bisexto e Maria Padilha. »

Principiará ás 8 horas.

Os Srs. assignantes tem preferencia aos seus camarotes, hoje até ao meio dia em ponto.

go s-co e cris-
lda, pera, amei-
damasco, gin-
, e outros, pas-
, tapioca, sagu,
na, massas para
reto, perola, e
e em grão de
se no armazem
, Paraiso n.º 3.

ITOS

RE

eiro & Ferrn-
encontrão-se
rezuntos de

GA

ZA

n ijo suisso,
sima massa,
n, e outros
eira quali-
ibeiro & Fer-

a rua Clara
rua da Praia,
nia n. 51

rente pelas oito horas da manhã
Po to Alegre 24 de julho de 1860

THEATRO S. PEDRO

COMPANHIA DRAMATICA RIO-GRAN DENSE.

Director de scena A. J. Arêas.

RECITA LIVRE DE ASSIGNATURA.

DOMINGO 29 DE JULHO DE 1860.

Depois que os professores da orhestra tiverem executado a grande ouvertura « Roberto Devreux » subiohà á scena a sempre applaudida e inreressante comedia drama em 5 actos, tornada de musica.

A CIGANA DE PARIS.

Denominações dos actos.

1.º Uma merenda no hotel de Mm. Frontignan.
2.º A casa do jogo.
3.º O baile mascarado.
4.º A caza da Aléla.
5.º A Cigana de Paris.

Os intervallos serão preenchidos com lindas peças de musica, entre as quaes serão tocadas as novas quarilhas « Anno bisexto e Maria Padilha. »

Principiará ás 8 horas.

Os Srs. assignantes tem preferencia aos seus camarotes, hoje até ao meio dia em ponto.